

GAZETA MEDICA DA BAHIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno XXI

JULHO, 1889

N. 1

A classe medica

Com este numero começa o 21.º anno da *Gazeta Medica*. Tão longa existencia é um facto excepcional, quasi unico na historia da imprensa medica brasileira.

Com excepção dos Annaes da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, publicação official, subsidiada pelo Estado, nenhuma outra no imperio se tem mantido por tanto tempo.

Creada em 1866, pela iniciativa individual de alguns clinicos desta capital, a *Gazeta Medica* foi sustentada em seus primeiros annos por profissionaes de grande erudição, e alguns de vasta experiencia clinica, laboriosos e entusiastas do progresso, que discutiram nas paginas d'este periodico as questões mais importantes de nossa pathologia e os problemas de mais vital interesse para a nossa classe.

Os nomes de Wucherer, Marianno do Bomfim, Góes Siqueira, Januario de Faria, Paterson, Luiz Alvares e Demetrio Tourinho, para não citar senão os mortos, estão na memoria de todos aquelles que acompanharam desde o seu começo o percurso da nossa imprensa professional, e apreciaram os notaveis trabalhos que ella deu á luz, e que nos collocaram desde então nas melhores relações com a imprensa medica da Europa e da America.

Do pequeno grupo, que operou entre nós o milagre d'esta criação restavam no fim de alguns annos muito poucos, poucos em numero e menos ainda no amor a sua obra, na fidelidade ás idéas que lhe deram vida, e que deviam garantir-lhes o futuro, a expansão e o crescimento. Uns foram aqum-

lados pela morte, outros pela indiferença ou pelo desanimo, peiores que a morte mesma.

Dois ou tres fieis apenas continuaram a manter este culto com a perseverança de verdadeiros crentes, afim de não deixar extinguir o fogo sagrado que talvez alguns neophytos venham reanimar mais vivo e ardente.

E nada falta hoje para alimentar-o: os elementos d'estudo multiplicam-se; a medicina hospitalar transporta-se do velho pardieiro para vasto e novo edificio onde deverá ter serviços organisados de accordo com a sciencia e as exigencias da technica moderna; o ensino medico tem soffrido profunda reforma, a Faculdade passa por uma completa reorganisação material, criam-se laboratorios, levantam-se novas officinas de trabalho, que convidam os operarios da sciencia a esse afanoso lidar, que é a imagem viva do progresso e que produz a maior riqueza das nações.

As gerações novas não desertarão d'esse posto de honra e de trabalho, em que se mantinham com tanto brio os nossos antepassados, e onde conquistaram brilhantes fóros, embara pobres de recursos para suas investigações, desarmados desse arsenal poderoso de que se acham hoje aparelhadas as sciencias biologicas para a pesquisa dos mais obscuros phenomenos da vida.

Não deixaremos que a triste sombra de vergonhosa indolencia venha succeder ao rastro luminoso que deixaram nossos velhos mestres e seus raros imitadores.

A imprensa é o fóco onde se recolhe essa luz que vai diffundir-se através dos povos e das gerações; é o maravilhoso transmissor dos conhecimentos humanos. E a evolução da sciencia tem produzido as mais prodigiosas revoluções d'este seculo.

Cumpramos pois o nosso dever, acompanhemos o movimento da nossa epoca.

A *Gazeta Medica* recebe jubilosa a todos os artifices da obra gloriosa do progresso da sciencia e do engrandecimento do paiz. Seu programma ainda é o mesmo de 1866.

«Concentrar quanto fôr possível os elementos activos da classe medica, afim de que mais unidos e fortificando-se mutuamente concorram para augmentar-lhe os creditos e a consideração publica; diffundir todos os conhecimentos que a observação propria ou alheia possa revelar; acompanhar o progresso da sciencia nos paizes mais cultos; estudar as questões que mais particularmente interessam nosso paiz e pugnar pela dignidade e independencia de nossa profissão».

«A collaboração da *Gazeta Medica* não é privilegio de pessoa ou de pessoas determinadas; todos os nossos collegas desta e de outras provincias, que se acharem em posição ou em condições favoraveis para os estudos praticos, e as quizerem aproveitar, terão sempre francas as nossas columnas para os seus trabalhos, de preferencia aos de feição theorica ou meramente especulativa, que todavia serão tambem accetos com agradecimentos».

«Em geral serão bem vindos todos os escriptos de interesse para a sciencia e para a profissão, uma vez que tanto no conceito como na forma estejam em harmonia com o caracter serio e grave e com a posição a que aspira a *Gazeta Medica* entre os orgãos da imprensa do paiz, e sejam dignos do publico illustrado e especial a quem são destinados».

A toda a classe medica renovamos este appello.

Segundo Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia

A commissão promotora do segundo Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, constituido pelos illustrados collegas que firmam a carta abaixo transcripta, dirigio-nos este honroso convite, e incumbio-nos de apresental-o especialmente á classe medica bahiana, da qual espera a collaboração n'esta auspiciosa obra, á que em boa hora se dedicaram alguns espiritos adian-